



INSTITUTO  
DA PSICANÁLISE  
LACANIANA

## O Juiz e o Psicanalista

### Com que Direito viveremos a Globalização?

**Juiz, profissão impossível!**  
**Crime, paixão e paranóia: o psicanalista como criminólogo.**  
**Psicopatologia do direito no mundo globalizado.**  
**Amar é caso de dolo ou culpa?**

Nada do que foi será.  
Um casal tem diversos filhos; filhos têm variados pais.  
O trabalho não dorme.  
A boa moça mata a mãe e vai jantar.  
O mundo não cabe nos figurinos conhecidos.  
Pai, pátria e Cristo, não moram mais aqui.  
A velha pirâmide da ordem escalonada abriga  
o túmulo da justiça tradicional.  
**Com que Direito viveremos a Globalização?**

Nesse cenário não faltam os que têm saudade do law and order.  
Em nome da segurança, o Estado democrático de direito  
extermina mulheres e crianças, do Iraque ao Morro do Alemão.  
Em nome dos direitos do homem, pais e mães de família  
pisam na garganta de prisioneiros políticos em Abu Graib  
e Guantánamo. Líderes religiosos, quando estão soltos,  
viram pop-stars e moças organizam festas para jurar, diante  
da galera entusiasmada, manter a virgindade.  
O Instituto da Psicanálise Lacaniana propõe um curso,  
em quatro aulas, com psicanalistas e juristas, para responder  
a essa pergunta:  
**Com que Direito viveremos a Globalização?**

#### 1. Juiz, profissão impossível!

As partes acham que ele é um deus, os advogados o chamam  
de arrogante, ele se vê um afogado em um mar de processos.  
O que faz um juiz?

interlocutores: **Débora Regina Pastana** socióloga e jurista IBCCRIM  
e **Jorge Luiz Souto Maior** jurista e juiz USP

#### 2. Crime, paixão e paranóia: o psicanalista como criminólogo.

Freud debruçou-se sobre o diagnóstico dos fatos jurídicos.  
Lacan estudou o crime das irmãs Papin.  
A psicanálise no papel do investigador do inconsciente.

interlocutores: **Márlcio Vilela Nunes** psiquiatra e psicanalista IPLA  
e **Sérgio Salomão Shecaira** jurista e advogado USP

#### 3. Psicopatologia do direito no mundo globalizado.

O aposentado descobre que tem que trabalhar.  
O casamento termina antes que a morte os separe...  
e as famílias crescem. No caos da globalização,  
ninguém escapa da responsabilidade subjetiva.  
Entre o direito e a psicanálise examinemos as possibilidades  
de renovar o conceito de responsabilidade.

interlocutores: **Dorothee Susanne Rüdiger** jurista e psicanalista  
UNIMEP e IPLA  
e **Marcelo Neves** jurista e advogado IDP

#### 4. Amar é caso de dolo ou culpa?

A jovem austríaca Natascha Kampusch passou oito anos  
vivendo com seu seqüestrador. Para alguns juristas,  
um caso de polícia; para o psicanalista Jorge Forbes,  
"Um estranho caso de amor". Como julgar amor?

interlocutores: **Elisabeth Almeida** psicanalista IPLA  
e **João Paulo Orsini Martinelli** jurista e advogado  
UNIMEP

#### Realização:

Instituto da Psicanálise Lacaniana  
Presidente: **Jorge Forbes**  
Coordenador Geral: **Ariel Bogochvol**  
Coordenadora do Seminário: **Dorothee Susanne Rüdiger**  
Colaboração: **Daniela Magalhães**

e

Universidade Metodista de Piracicaba  
Curso de Mestrado em Direito  
Núcleo de Estudos de Direito e  
Relações Internacionais NEGRI  
Coordenação: **Dorothee Susanne Rüdiger**

Instituto da Psicanálise Lacaniana  
sábado 20 de outubro de 2007  
das 9 às 17h  
certificado para os participantes  
com 75% de presença  
Preço: R\$100,00 profissionais  
R\$50,00 estudantes

Al. Lorena 1257 casa 1  
Jardim Paulista  
Info 3061 2676 e 3061 0947  
www.ipla.org.br